

# PEREIRA

*farmacêutico*

ANO IV - 4ª EDIÇÃO - JANEIRO 2024



# CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE



[crfse.org.br](http://crfse.org.br)



Caros colegas farmacêuticos!

É com grande satisfação que celebramos mais uma edição da Revista Perfil Farmacêutico, uma oportunidade única de reconhecer e homenagear aqueles que, por meio de sua dedicação e excelência, elevam nossa profissão a níveis cada vez mais altos.

Nesta data especial, celebramos não apenas o Dia do Farmacêutico, mas também os valores que fundamentam nossa prática diária. Parabenizamos a classe farmacêutica, composta por profissionais que são verdadeiros exemplos, e que nos inspiram com sua ética, comprometimento e inovação, impulsionando a saúde e o bem-estar da população sergipana.

Que esta revista seja um testemunho da nossa união e um registro vivo da excelência que alcançamos e continuaremos a buscar. Juntos, moldamos o presente e o futuro da Farmácia em Sergipe.

Desejo a todos uma leitura inspiradora e enriquecedora.

*Carlos Eduardo Araújo de Oliveira*  
CARLOS EDUARDO ARAÚJO DE OLIVEIRA  
**PRESIDENTE DO CRF/SE**

---

## EXPEDIENTE

### ANO IV – 4ª EDIÇÃO

A Revista Perfil Farmacêutico é uma publicação anual de circulação dirigida

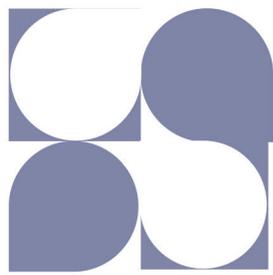
**Diego Rios Sátiro de Moraes – DRT n° 1456/SE**

(Jornalista Responsável)

**João Felipe Tavares Silva** – Estagiário

Projeto Gráfico – **AWB Marketing Digital**

Tiragem/Impressão – **500 exemplares**



# SUMÁRIO

<b>Carla Viviane Silva Santos</b>	<b>04</b>
<b>Cristiane dos Santos Liberato</b>	<b>05</b>
<b>Cristiane Oliveira Costa</b>	<b>06</b>
<b>Daniele Bomfim Figueiredo de Almeida</b>	<b>07</b>
<b>Edison Eloi Martins</b>	<b>08</b>
<b>Inês Santana Teles Sanjuan</b>	<b>09</b>
<b>John Michel Brito de Almeida</b> <i>(In memorian)</i>	<b>10</b>
<b>José Barbosa Neto</b>	<b>11</b>
<b>José Guilherme Pereira Luz</b>	<b>12</b>
<b>Josilene Maria da Silva D´anneo</b>	<b>13</b>
<b>Kepler Araújo Silva</b> <i>(In memorian)</i>	<b>14</b>
<b>Lindaci Medeiros de Oliveira</b>	<b>15</b>
<b>Maria Cristiane Trindade Almeida</b>	<b>16</b>
<b>Michelle Santos Menezes</b>	<b>17</b>
<b>Naiane Dantas Santos</b>	<b>18</b>
<b>Patrícia Severino</b>	<b>19</b>
<b>Stela Augusta de Vasconcelos Barreto</b>	<b>20</b>
<b>Tatiana Nascimento Monteiro</b>	<b>21</b>
<b>Zelma Moura do Nascimento</b>	<b>22</b>
Diretoria e Conselheiros Regionais	<b>23</b>
Colaboradores	<b>24</b>

# DR<sup>a</sup> CARLA VIVIANE SILVA SANTOS



Nascida em Aracaju/SE, Carla Viviane, ainda pequena, nem imaginava que o seu destino estaria ligado à profissão farmacêutica. Mas, a vida já lhe dava sinais de que esse seria o seu caminho.

Tendo no pai a sua maior fonte de inspiração, tanto como ser humano quanto pelo profissional que era, Carla sempre ouvia atenta as histórias contadas por ele de quando foi balconista, ainda na adolescência, em uma farmácia no Centro de Aracaju. Carla ficava fascinada com cada detalhe, o que foi despertando o seu desejo de cursar Farmácia.

Em 2005, ingressou no curso de Farmácia pela Universidade Tiradentes (UNIT), formando-se no ano de 2009. Sempre dedicada em tudo o que faz, assim que deixou a faculdade já iniciou a sua trajetória profissional, indo trabalhar na farmácia comunitária, mais precisamente na Farmácia Gbarbosa.

Em 2016, com um gosto apurado pelos estudos, Carla ingressou na residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso no Hospital Universitário (HU), da Universidade Federal de Sergipe/UFS.

“Me especializar nesta área foi um divisor na minha vida profissional e pessoal, pois aprendi muito e vivenciei muitas histórias”, disse a jovem.

Durante a pandemia da Covid-19, trabalhando na linha de frente no combate à doença, Carla sofreu uma de suas maiores perdas: seu pai faleceu após contrair a Covid. Um baque grande, mas que não tirou dela a sua missão de salvar vidas naquele momento pandêmico. Ela continuou na linha de frente, dando o melhor que podia e transformando a dor em um grande propósito: cuidar das pessoas.

Mãe da pequena Malu, de apenas três anos, atualmente ela continua a desenvolver suas atividades na farmácia comunitária, na Rede Drogasil. “Cuidar de pessoas, é nisso que acredito e que faz me levantar e trabalhar todos os dias”, finalizou a farmacêutica.

# DR<sup>a</sup> CRISTIANE DOS SANTOS LIBERATO

Desde muito nova, enquanto ainda frequentava a escola, Cristiane Liberato já sentia o coração bater mais forte nas aulas de Biologia, Química e Física. Quando a Universidade Federal de Sergipe (UFS) recebeu o curso de Farmácia, Cristiane não perdeu tempo e fez a inscrição no vestibular, na certeza de que estava tomando a decisão certa. Com o resultado, a plena alegria e satisfação em saber que começava ali, uma trajetória marcada pelo amor profundo à profissão.

Em 2006, formou-se e concluiu a graduação na primeira turma de farmácia da UFS. Começou sua carreira profissional em farmácia de manipulação, onde, por quase dois anos, aprendeu sobre a área magistral. Logo após esse período, trabalhou em uma drogaria, aprimorando a atuação como líder de equipe.

Foi atuando na drogaria, que Cristiane encontrou sua maior fonte de inspiração e felicidade na profissão, conseguindo unir duas coisas que sempre admirou: o contato com o público e a orientação de maneira simples e objetiva para facilitar e melhorar a vida do paciente.

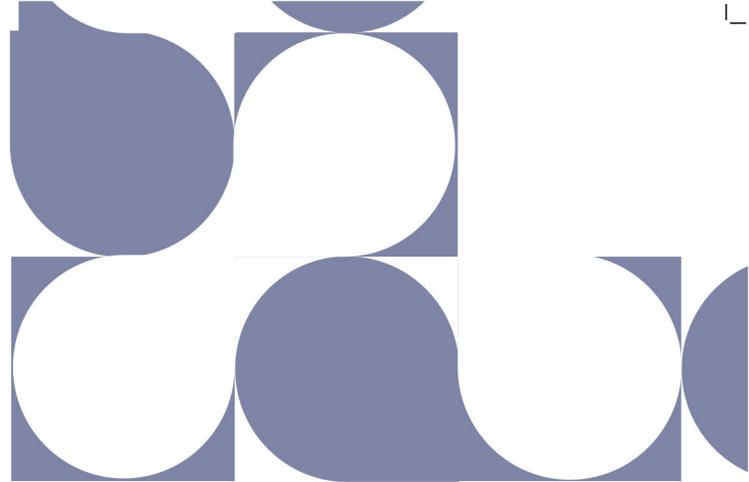
Já em 2013, ingressou no serviço público e foi trabalhar no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), onde se encontra até os dias de hoje. Na área hospitalar, trabalhou também na Farmácia da Oncologia, outra área pela qual se apaixonou. Prova disso foi a realização da Pós-Graduação em Oncologia, tendo como principal objetivo não somente o aperfeiçoamento do seu trabalho, mas também o trato com o paciente oncológico, que é considerado bastante delicado. Além disso, concluiu também a Pós-Graduação em Farmacologia Clínica.

Há cerca de 10 meses, aceitou o desafio de ser Responsável Técnica (RT) das farmácias do Huse. Para ela, um desafio compensador, já que o aprendizado no cargo de gestão em vários quesitos é capaz de humanizar, desenvolvendo o trato com os funcionários e a resolução das dificuldades que aparecem diariamente.

Da jovem com o coração pulsante nas aulas de Biologia, à farmacêutica com um serviço imprescindível no Huse, Cristiane sempre soube qual caminho deveria seguir e jamais se arrependeria de nada que foi feito, já que segundo as suas palavras, "a cada dia tenho mais certeza de que fiz a escolha certa".



# DR<sup>a</sup> CRISTIANE OLIVEIRA COSTA



Natural de Ilhéus/BA, Cristiane Oliveira Costa escolheu desde cedo ser farmacêutica, pois enxergava na profissão a magia da arte em manipular. Em 2002, formou-se em Farmácia pela Universidade Tiradentes em Sergipe (Unit/SE), e foi morar em Salvador/BA, ficando lá por dois anos. Após isso, voltou para Aracaju e fez especialização em Farmácia Magistral, também na Unit.

Com passagem profissional em drogarias e distribuidoras de material médico hospitalar, como a Glifarma e a Adrifarma, descobriu no Sistema Único de Saúde (SUS) a sua paixão, passando a enxergar outro lado da profissão. Neste momento, Cristiane teve a compreensão do quão grandioso é ser farmacêutica, vendo na prática, o porquê de ser tão crucial para a vida das pessoas.



Somando 16 anos de atuação no SUS, iniciados como gerente farmacêutica na Vigilância Sanitária Estadual de Sergipe, onde ficou por cinco anos, foi transferida logo depois para o Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE), atuando como Gerente Farmacêutica do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, onde se encontra até hoje.



Mãe de Larissa Oliveira Costa Suzart, que hoje tem 22 anos, Cristiane já foi Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), além de ter sido eleita presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sindifarma/SE), e ter feito parte do conselho fiscal da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar).

“Aos colegas farmacêuticos, digo que a nossa profissão é grandiosa e essencial para a cura e manutenção da saúde”, finalizou Cristiane Oliveira.

Formada em Farmácia Bacharelado e, posteriormente, em Farmácia Industrial pela Universidade Tiradentes (UNIT), durante o período acadêmico realizou vários estágios na área de Manipulação e passou dois anos no Instituto Parreiras Horta, onde se destacou no laboratório de Bromatologia realizando diversos procedimentos analíticos em água e alimentos.

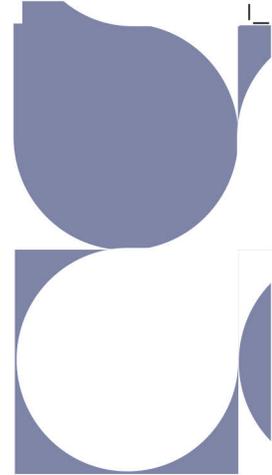
Ao concluir o Curso de Farmácia Industrial foi contratada pelo Laboratório Phos-Kola (Indústria Farmacêutica em Aracaju) para ser Chefe do Controle de Qualidade, onde permaneceu por três anos. Em seguida, passou a ser Responsável Técnica (RT) pela mesma Indústria Farmacêutica, onde ficou por sete anos.

Durante esse período, firmou parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) com a realização de várias pesquisas científicas e diversos estágios curriculares, onde estudantes do Curso de Farmácia puderam conhecer e se apaixonar pela energia do dia a dia da Indústria.

Além disso, publicou em revistas de Toxicologia os estudos toxicológicos de vários medicamentos fitoterápicos, bem como outras pesquisas com participação da Universidade Tiradentes. Trabalhou posteriormente no Hospital da Polícia Militar (HPM) e, em seguida, no IPES Saúde.

Realizou pós-graduação em Biotecnologia e Meio Ambiente na Faculdade Atlântico e também foi Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE). Atualmente, cursa pós-graduação em Farmácia Estética e trabalha como Responsável Técnica na Rede Edson de Farmácias.

# DR<sup>a</sup> DANIELE BOMFIM FIGUEIREDO DE ALMEIDA



# DR. EDISON ELOI MARTINS



Natural de Salvador/BA, Edison Eloi Martins nasceu em 28 de fevereiro de 1951. Já na adolescência, começou a ter interesse pela Farmácia a partir de experiências voltadas para o campo das Análises Clínicas no Colégio Estadual João Florêncio Gomes, em Salvador, já que muitos professores da escola também eram farmacêuticos.

Formou-se, ainda jovem, em Bioquímica Clínica (Análises Clínicas) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Na época, além de existirem poucas faculdades particulares, o curso era ofertado apenas na universidade federal, dificultando ainda mais a aprovação por conta da grande concorrência.

No último ano da sua formação, participou de um Congresso de Ginecologia e Obstetrícia em Salvador, onde recebeu o convite de um dos palestrantes, o Prof. Dr. Elsimar Coutinho, para estagiar junto com ele no Laboratório de Bioquímica Clínica, permanecendo ali durante quatro anos. Após isso, o recebimento de mais um convite, só que desta vez para trabalhar em um laboratório de Aracaju.

Ao chegar à capital sergipana, montou um laboratório no Hospital Santa Isabel, dando o seu primeiro grande passo profissional. Ali, Edison foi pioneiro na realização de exames como a eletroforese de proteína e de hemoglobina. Além disso, no Hospital Santa Isabel, realizou exames para liberar as amostras de sangue para posterior transfusão, sendo responsável também pela formação do primeiro concentrado de hemácia no Estado de Sergipe.

Em 1977, foi contratado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) para dar o curso de microbiologia aos alunos de Medicina e Odontologia.

Voltou a Salvador onde montou um laboratório, depois passou por Itabuna onde montou um novo laboratório, mas o seu destino era mesmo em Sergipe. No retorno a Aracaju, adquiriu um laboratório de Dr. Raimundo Araújo, ficando por dois anos e resolveu vendê-lo. O tempo passou e montou outro laboratório em sociedade com Dr. Alfredo Tavares, resolvendo separar após certo tempo. Foi aí que adquiriu o laboratório de Dr<sup>a</sup> Rute, o Clisa, em parceria com Dr. Melquiades, onde permanece há mais de 30 anos.

Pai de três filhos, Edison relembra a sua trajetória com muito orgulho, reforçando sempre a importância das Análises Clínicas para a saúde da população, e deixa uma mensagem para os novos farmacêuticos: "Aos meus novos colegas, não abandone a área das Análises Clínicas, foque também nela, porque a cada dia que se passa, está sendo desprezada".

Natural de Aracaju/SE, Inês Santana Teles Sanjuan nunca pensou que seguiria a profissão de farmacêutica. Pelo contrário, sempre cultivou o sonho de ser química. Mas o seu destino mudou completamente após uma visita ao seu irmão, José Alfredo.

Ele morava em Campina Grande, no Estado da Paraíba, onde estudava Engenharia Mecânica, e levou a irmã para conhecer a Escola de Farmácia. Não deu outra, Inês ficou encantada com o que viu e, a partir daí, seu coração começou a pulsar mais forte pela Farmácia, decidindo que esta seria a sua opção para prestar vestibular.

Formou-se então em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em 1982, e, no mesmo ano, casou-se com Fernando Berti Tomás Sanjuan. Na UEPB, especializou-se também em Análises Clínicas e realizou diversos cursos ligados à Hemoterapia.

Logo depois, voltou para Aracaju e estagiou na Climedi, sendo contratada logo em seguida para desempenhar a função de Bioquímica do Laboratório, permanecendo ali por 30 anos. No mesmo período, começou a trabalhar no Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose), assumindo a gerência do laboratório.

Mãe de três filhas - Fernanda , Isabela e Isadora -, Inês Santana Teles Sanjuan descobriu nas ocasiões da vida o fascínio pela Farmácia, e quando isso aconteceu, preencheu-se de amor e dedicação à profissão, à saúde pública e ao cuidado farmacêutico.

“Comece sua profissão com muita determinação e entusiasmo para enfrentar todos os obstáculos , estudando sempre”, aconselha Inês aos novos profissionais.

# DR<sup>a</sup> INÊS SANTANA TELES SANJUAN



# DR. JOHN MICHEL BRITO DE ALMEIDA

(IN MEMORIAN)

Natural da cidade de Itabaiana, Agreste Sergipano, John Michel nasceu em 30 de outubro de 1983, filho dos comerciantes Marlene Brito de Almeida e José Nilson de Almeida.

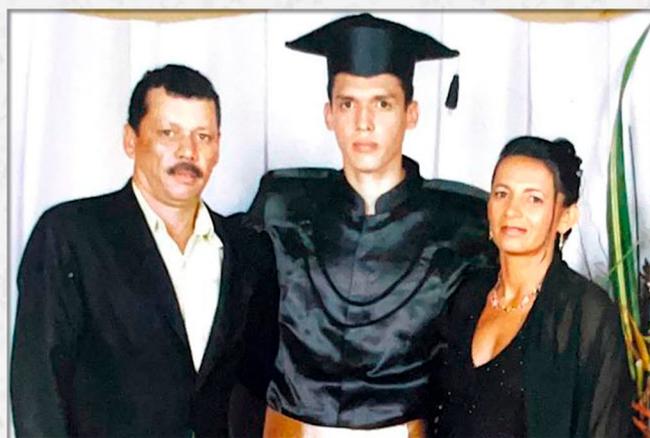
Embora não tenha seguido o desejo de seus pais, que almejavam vê-lo ingressando no curso de Medicina, Michel escolheu trilhar um caminho também na área da Saúde. Aliás, o cuidado com as pessoas era algo que fazia parte da sua vida.

Formou-se em Farmácia pela Universidade Tiradentes (UNIT) no ano de 2005 e se especializou em Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sua carreira profissional teve início logo após a sua graduação.

Trabalhou por alguns anos numa rede de farmácias de um supermercado na Capital sergipana, na qual desempenhava a função de Farmacêutico. Passou pela Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana, onde foi o mentor do "Programa Farmácia Popular do Brasil". Com aprovação no Concurso Público do município de Poço Redondo/SE, assumiu em 2011 a Assistência Farmacêutica, atuando por sete anos. Começava aí mais uma etapa de sua vida, onde o rapaz do Agreste se mudou para o Sertão, para o "calor texano" como ele costumava dizer, e teve breve adaptação.

Embora tenha sido uma mudança muito desafiadora, novas oportunidades foram surgindo e assim aumentando sua bagagem profissional. No ano de 2013, iniciou sua atuação na Assistência Farmacêutica do município de Piranhas/AL, onde atuou por cinco anos. Apaixonou-se pela "Lapinha" do sertão de Alagoas e então se dividia entre Piranhas, Poço Redondo e Itabaiana, onde passava seus finais de semana com sua família, administrando junto aos seus pais o Comércio local da família, o qual ele foi o idealizador.

Michel sempre levou consigo o anseio de empreender, ele pensava sempre à frente e vivia em constante aprendizado tanto na sua vida profissional quanto no comércio de sua família. Ele almejava abrir seu próprio negócio, desta vez planejava iniciar seu sonho na cidade de Piranhas, onde viria a montar sua própria farmácia. John Michel nos deixou em 2018, mas em reconhecimento por toda a sua dedicação e contribuição realizada ao município de Poço Redondo, o farmacêutico foi homenageado tendo seu nome dado à Central de Abastecimento Farmacêutico. Mesmo com todos os desafios ao longo de sua trajetória profissional, John Michel seguiu com maestria, dedicação e amor à sua profissão em prol da saúde da comunidade.



Nascido em 8 de dezembro de 1984, José Barbosa Neto é natural de Aracaju, mas viveu sua infância no município de Boquim, mudando-se posteriormente para a cidade de Umbaúba, onde vive até os dias de hoje.

A farmácia entrou na vida de Barbosa, como é carinhosamente conhecido, ainda na infância. Nesse período da vida, já um garoto astuto e com o desejo de voar cada vez mais alto, ele realizava entregas e transferência de medicamentos em bicicletas, já que seus tios eram donos de farmácias. Depois de um tempo, seu esforço foi reconhecido e Barbosa foi transferido de função, tornando-se caixa da drogaria e, posteriormente, balconista por um longo período.

Quando surgiu a oportunidade de fazer uma graduação, Barbosa não perdeu tempo. A caminhada no âmbito acadêmico se deu no curso de Psicologia, chegando a cursar dois períodos. Mas o coração do jovem pulsava mesmo era pelos medicamentos e logo percebeu que seu destino não estava no consultório de Psicologia, o que o impulsionou a mudar de curso. Iniciava ali, uma linda história no Curso de Farmácia.

Em 2009, formou-se e começou a atuar na área. Quis o destino que ele se tornasse farmacêutico na mesma rede de farmácias da família, onde trabalhou ainda pequeno. De fato, lembranças da infância estavam mais próximas do que um dia ele poderia imaginar.

Pai de José Neto e de Maria Eduarda, José Barbosa Neto é casado com a também farmacêutica Ramíciele Nascimento. Para ele, o principal objetivo como farmacêutico é levar a informação correta e cuidar do paciente, garantindo que faça o uso racional de medicamentos, promovendo uma melhor qualidade de vida para a população.

# DR. JOSÉ BARBOSA NETO



# DR. JOSÉ GUILHERME PEREIRA LUZ

Nascido em Vitória da Conquista, interior do Estado da Bahia, Guilherme Luz concluiu o ensino médio por lá aos 18 anos. Com o intuito de alçar voos ainda maiores, aos 19 anos o jovem decidiu migrar para Sergipe e cursar Farmácia, ingressando na terceira turma da Universidade Tiradentes (UNIT).

No ano 2000, formou-se em Farmácia e já iniciou a vida profissional como farmacêutico na Farmácia Bompreço, ficando por 1 ano. Em 2001 se habilitou em Indústria, também pela UNIT. Foi neste ano que também ingressou no Hospital São José na função de Chefe do Serviço de Farmácia, onde exerceu o cargo até 2004.

Questionado sobre o motivo que o levou a cursar Farmácia, Guilherme conta que o seu intuito era trabalhar com Análises Clínicas, ser farmacêutico-bioquímico. Porém, dentro do processo de formação e das oportunidades que apareceram, principalmente relacionado aos concursos públicos, sempre o levaram para a área de Farmácia Hospitalar.

Falando em serviço público, no ano de 2002 foi aprovado no concurso da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para atuar no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), onde iniciou como responsável pelo serviço de Nutrição Parenteral, entre os anos de 2002 e 2013. Em seguida foi responsável pela Farmácia da Oncologia, onde exerceu a função entre 2013 e 2016, passando à Gerência de Assistência Farmacêutica entre 2013 e 2017, quando tornou-se membro da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, ficando até 2020. A partir deste ano, foi transferido para a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, onde exerce a função de farmacêutico Gerente do Serviço de Farmácia.

No ano de 2004 prestou concurso para a Secretaria de Saúde de Aracaju, onde atuou na equipe de Coordenação de Assistência Farmacêutica, de 2004 a 2009. Também foi responsável pela Farmácia do Centro de Especialidades Médicas (Cemar Siqueira Campos), de 2009 a 2015.

Em 2009, Guilherme se especializou em Farmácia Hospitalar pela Universidade Tiradentes. "O principal desafio, eu acredito que não só meu, mas dos demais colegas contemporâneos, é o reconhecimento da profissão, no sentido de a sociedade entender que o farmacêutico é um profissional de saúde inserido dentro do processo, e que nós, de certa forma, atravessamos vários segmentos no âmbito da saúde", avalia o farmacêutico.

Ele finalizou deixando uma mensagem aos novos profissionais que estão chegando na área de Farmácia. "Que venham com força, muita garra e que a profissão é maravilhosa. Que lutem pela saúde pública, principalmente, para que a gente seja mais inserido ainda no processo e que tenham amor pela profissão, que é maravilhosa".



Natural do município de Carira, interior de Sergipe, Josilene D'Anneo se mudou aos 21 anos, em 1998, para a cidade de Cacoal, no Centro-Leste do Estado de Rondônia. Por lá, começou a trabalhar como técnica em Enfermagem, tendo contato com pacientes em hospitais locais.

O convívio direto com esses pacientes e a dinâmica dos medicamentos fez despertar na jovem Josilene uma verdadeira paixão pela Farmácia. Após 11 anos morando em Cacoal, já em 2009, ela decidiu prestar vestibular para o curso de Farmácia e Bioquímica na Faculdade Facimed, a principal instituição de ensino superior do local.

Aprovada, ela iniciou uma jornada intensa de estudos com o objetivo de alcançar seu grande sonho: se tornar farmacêutica. Em 2013, Josilene concluiu o curso e decidiu tomar um novo rumo na sua vida. Em 2014, ela voltou para o seu Estado, indo morar na Capital Aracaju.

Já em sua terra natal, próximo à família, Josilene deu início à sua caminhada profissional, desta vez já como farmacêutica e trabalhando em um estabelecimento comercial de saúde, uma farmácia de rede, onde atua há nove anos. Segundo a própria Josilene, um desafio diário seguido de muitos aprendizados.

Mas, no decorrer dos anos de profissão, ela não ficou parada, buscou mais e mais aprendizado. Concluiu especialização em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica pela IPOG, se tornou especialista em Farmácia Hospitalar e Oncológica, também pela IPOG. Atualmente, cursa Gestão em Cuidado da Saúde pela MUST UNIVERSITY FLORIDA - USA (EAD).

Hoje, aos 46 anos, ela revela a receita de sucesso para manter a paixão pela profissão e pelo cuidado com as pessoas dia após dia.

“Amo minha profissão, pois ser farmacêutica é trabalhar com ética profissional, amor e responsabilidade. Valorizar a vida, disseminar orientação e empatia, atendimento humanizado”, pontua a farmacêutica.

Ela finaliza com uma mensagem aos novos profissionais. “Gratidão a todos os profissionais Farmacêuticos que lutam pela nossa classe, principalmente aqueles não remunerados, que através do amor e determinação estão buscando sempre o melhor”.

# DR<sup>a</sup> JOSILENE MARIA DA SILVA D'ANNEO



# DR. KEPLER ARAÚJO SILVA (IN MEMORIAN)



Falar de um ser humano como Kepler é reviver a pessoa maravilhosa que fez uma história linda, deixando um grande legado de amor ao próximo. Nascido em 3 de abril de 1976 na cidade de Irecê, interior do Estado Bahia, filho de Avilson e Nisabeth Araújo, concluiu o ensino médio e partiu para a cidade paraibana de Campina Grande, onde iniciou o curso de Farmácia.

Após a conclusão, Kepler conseguiu um trabalho em uma farmácia no município de Nossa Senhora do Socorro e decidiu fazer as malas e morar em Sergipe. A esta altura, o jovem farmacêutico nem imaginava o que o destino preparava para ele. Foi aqui que ele construiu a sua família. No ano de 2002, na Igreja Assembleia de Deus, conheceu Adriana Araújo, com quem se apaixonou, casou e teve duas filhas: de Leís Adriane e Taís Adrielle.

Voltando à sua trajetória profissional, Kepler atuou como farmacêutico na Distribuidora Samed, em Aracaju, em seguida na Farmácia São Francisco, no Centro da Capital sergipana, também passando pela Farmácia Popular do Brasil.

Segundo relato de sua esposa, Kepler era um filho amoroso, um esposo espetacular e um pai extremamente dedicado.

“Sua trajetória em Aracaju marcou a vida dos que conviveram com ele. Seu jeito amoroso, atencioso, prestativo, correto, fez dos seus dias um herói na vida! Cristão, amante do céu, sabia exatamente seu legado e cumpriu. Sensacional foram seus risos e sua motivação a cada dia”, descreve Adriana.

Ela se arrisca em contar um fato que demonstra a grandeza de Kepler como ser humano. “Um dos exemplos marcantes na sua formação como bioquímico farmacêutico foi percorrer as ruas durante a madrugada à procura de um medicamento para uma paciente que estava à beira da morte. Era assim seu coração amável”, narrou a esposa.

Kepler Araújo faleceu no dia 24 de junho de 2020, durante a pandemia, infectado pelo vírus da Covid-19. À época, ele exercia sua profissão que tanto amava na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e também no Centro de Especialidades Médicas (Cemar), no bairro Siqueira Campos.



Nascida em 26 de março de 1966 em Salvador/BA, Lindaci Medeiros sempre foi uma criança à frente do seu tempo. Filha mais velha de Maria Olímpia Medeiros de Oliveira e Heron Lima de Oliveira, trabalhadores autônomos que migraram para a capital em busca de oportunidades. Astuta e carismática, sempre se dedicou aos estudos e se interessou pela área de ciências ainda na escola.

No segundo grau cursou Magistério, mas sua paixão era a área de saúde, queria ser médica. No período de inscrição no vestibular, comentou com uma amiga médica que iria fazer vestibular para Medicina na Escola Bahiana, e na Universidade Federal optaria por Biologia, pois não tinha como concorrer com as pessoas que só estudavam, já que precisava conciliar trabalho e estudo. Ouvindo isso, a amiga então sugeriu que ela optasse por Farmácia.

Fez então o vestibular para Farmácia e foi aprovada, entrando na Universidade Federal da Bahia em 1988. Em 1990, foi contemplada com uma bolsa de iniciação científica no laboratório de Imunologia e Biologia Molecular do Instituto de Ciências da Saúde e, ao mesmo tempo, estagiou no Laboratório de Imuno-Histoquímica na Fiocruz em Salvador. Fez parte também do diretório acadêmico e estagiou farmácia hospitalar no Hospital São Rafael, a única área de farmácia que não conhecia até aquele momento e que alimentou uma grande paixão, ficando dividida entre fazer Mestrado em Imunologia ou se especializar em Farmácia Hospitalar.

Formou-se em março de 1994, continuou o estágio até agosto desse mesmo ano e em setembro começou a trabalhar no Hospital Evangélico da Bahia, coordenando a farmácia hospitalar e implantando ali, a dispensação por dose individualizada por paciente, novidade na época. Atuante nas comissões internas, foi presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e convidada pela Liga Baiana Contra o Câncer para implantar o mesmo modelo de dispensação no Hospital Aristidez Maltez, em Salvador. Meses depois, saiu do Hospital Evangélico e assumiu a coordenação do departamento de farmácia, onde era responsável pela farmácia hospitalar, farmácia de manipulação interna do hospital e central de preparação de quimioterápicos. Ali, além de atuar nas comissões internas, também foi secretária da Comissão de Ensino e Pesquisa.

Em novembro de 1997, ganhou um grande presente. Deu à luz ao seu filho Pedro Henrique, um momento maravilhoso, depois de uma gravidez de risco e um período muito conturbado da vida. Em 1998 saiu do Aristidez Maltez para ser representante de Oncologia do Laboratório Roche, mas não demorou muito tempo e assim voltou pra área de farmácia hospitalar, fazendo consultoria em clínicas e trabalhando em hospitais, dentre eles os Day Hospital da Clínica São Marcos, o Itaigara Memorial e Hospital da Cidade.

Participou de uma seleção nas Forças Armadas e foi selecionada, devido à sua experiência hospitalar, para servir o Exército Brasileiro na cidade de Aracaju, montando o serviço de farmácia do hospital a ser construído na cidade. Assim, em 2001, mudou-se para a capital sergipana, fazendo o treinamento militar e morando no quartel do 28º Batalhão de

# DR<sup>a</sup> LINDACI MEDEIROS DE OLIVEIRA



Caçadores, sendo a primeira Tenente Farmacêutica da guarnição de Aracaju.

Em 2005, especializou-se em Farmácia Hospitalar pela UNIT/SE e implantou a Farmácia Comunitária do município de Maruim, permanecendo lá durante 2 anos. Em 2008, concluiu mais uma especialização, desta vez em Farmacologia e Dispensação Farmacêutica pelo I-BRAs. No mesmo ano, trabalhou no Hospital Primavera, dando aulas também no Centro de Estudos da Fundação São Lucas, lecionando a matéria de Farmácia Hospitalar no curso de Técnico de Farmácia. Já em 2011, trabalhou como farmacêutica na Prefeitura de Pedrinhas por 2 anos. Em 2013, foi docente no curso técnico de Farmácia promovido pela Prefeitura de Aracaju e, em 2014, foi convidada para montar o serviço de farmácia hospitalar da Clínica Ortho Day, onde permanece trabalhando até os dias atuais.

Entre 2014 e 2019, foi membro da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC) Regional Sergipe. Em 2016, especializou-se em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foi chamada no início da Pandemia de Covid-19 para trabalhar inicialmente no Centro de Recebimento de pacientes no CAPS Jael, sendo transferida posteriormente para o Hospital de Campanha, onde vivenciou maior desafio da sua vida, devido ao risco que passou não somente para ela, como também para seus familiares. Na certeza e empenho em ajudar os acometidos pelo vírus, não hesitou e nem medo teve, enfrentando o desafio.

Depois disso, foi trabalhar em Postos de Saúde, e de 2021 a 2023, fez parte da equipe de farmacêuticos da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Lindaci presidiu a Comissão das Eleições do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e contribuiu incansavelmente por diversos anos não somente com esta Autarquia, como também com todos os farmacêuticos e farmacêuticas de Sergipe.

# DR<sup>a</sup> MARIA CRISTIANE TRINDADE ALMEIDA

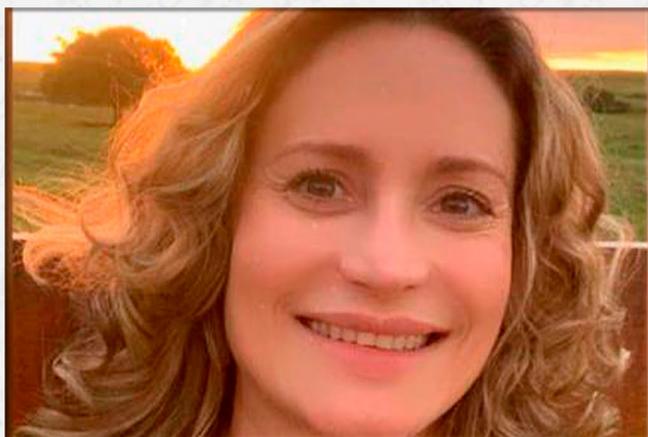
Natural de Itabaianinha/SE, Maria Cristiane Trindade de Almeida mudou-se para Aracaju aos 13 anos em busca de melhores oportunidades de estudo. Em 1996, passou no vestibular para Ciências Biológicas na Universidade Federal de Sergipe (UFS), e, em 1998, precisou conciliar duas graduações ao iniciar o curso de Farmácia na Universidade Tiradentes (Unit/SE), devido ao amplo campo de oportunidades da área. Além disso, Maria Cristiane teve a sua mãe, proprietária de farmácia - a Farmácia Santa Rita de Cássia, em Itabaianinha -, servindo como grande inspiração para que seguisse na área.

Concluiu então o curso e tornou-se farmacêutica graduada no ano de 2002. Em 2003, foi aprovada no concurso da Prefeitura de Aracaju, mas somente em 2005 foi convocada para assumir a função de servidora pública do município, onde permanece até os dias de hoje. No mesmo ano, foi preceptora de estágio no curso de Farmácia da Unit/SE, e em 2006, especializou-se em Gestão Pública em Saúde.

Ao longo da sua trajetória profissional, teve a oportunidade de experimentar a profissão em várias faces, como na farmácia comunitária privada e pública. Em 2010, recebeu o convite para coordenar o Programa Farmácia Popular do Brasil, gerida pela Fundação Estadual de Saúde (FUNESA/SES) nos municípios de Estância, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória e Propriá, onde implantou e implementou os serviços farmacêuticos como a Atenção Farmacêutica: Dispensação, Consulta de Seguimento Farmacoterapêutico, Planos de Cuidado, Aferição de Parâmetros Clínicos, Revisão da Farmacoterapia, e Produção de Instrumentos Gráficos para a execução e mensuração dos serviços.

De 2016 a 2019, assumiu o cargo de Gerência de Logística de Materiais e Patrimônio do Ipesaúde/SE. Ainda em 2019, retornou para a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), para trabalhar em uma Unidade de Saúde da Família, e logo depois, como assessora técnica da coordenação de Assistência Farmacêutica. Em 2020, trabalhou arduamente na elaboração de protocolos e processos de trabalho durante a pandemia, auxiliando e executando os serviços farmacêuticos no Hospital de Campanha de Aracaju e nas unidades básicas, como as mudanças dos fluxos das unidades referências para Síndromes Gripais.

Casada e mãe de duas meninas, Maya Trindade Pombo, de 12 anos, e Malu Trindade e Silva, de 8 anos, Maria Cristiane Trindade de Almeida deixa a mensagem para os novos farmacêuticos de que, "por mais que a profissão seja repleta de desafios, existe uma coisa que faz tudo valer a pena: o cuidado com o próximo e a promoção da saúde para quem mais precisa".



Terceira de quatro irmãos, Michelle Menezes é filha de Nadja Rodrigues dos Santos, e teve que lidar, já aos 8 anos, com a separação dos seus pais. Sempre carregou consigo o amor e a vontade de cuidar das pessoas, por isso, tinha certeza que queria a área da saúde, e foi assim que a Farmácia a escolheu.

Formada pela Universidade Federal de Sergipe em 2007, conseguiu o seu primeiro emprego no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) em 2008, após passar em uma seleção para ser farmacêutica referência técnica, porém, em menos de um mês, assumiu a Gestão de Suprimentos e Assistência Farmacêutica, permanecendo até 2014.

Durante esses anos que ficou no HUSE, desenvolveu várias atividades e fez parte do início de muitos projetos importantes para o hospital, participando de diversas comissões, a exemplo da CFT e CCIH/Gestão de Riscos. Contribuiu também com a ampliação da Oncologia, do pronto-socorro adulto e pediátrico, da abertura de Farmácias da UTI, além do acompanhamento de estagiários e estudantes.

Ainda em 2014, realizou a Pós-Graduação em Gestão da Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar, também passou no mestrado em Ciências Farmacêuticas na Universidade Federal de Sergipe (UFS). No mesmo ano, foi aprovada no concurso da EBSERH para o cargo de Farmacêutica, assumindo a função no Hospital Universitário (HU/UFS). Ali, passou pelo laboratório, logística de medicamentos, centro cirúrgico, e hoje está lotada na Unidade de Farmácia Clínica, no Ambulatório, realizando dispensação de medicamentos para anemia falciforme, prevenção (PREP) e tratamento (TARV) de pessoas que vivem com HIV.

Michelle trabalhou também na Farmácia Comercial (Farmácia Bompreço), onde atendia ao público realizando orientações/dispensação, além de cuidar da gestão da Farmácia e dos processos administrativos, incluindo os protocolos com a VISA. Foi professora do curso técnico em Farmácia do Centro de Estudos São Lucas em 2012, assumindo, posteriormente, a coordenação, permanecendo até 2018.

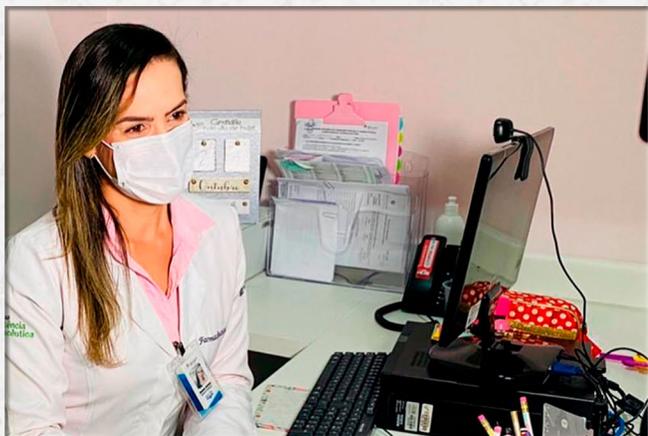
Casada com Fábio Cardoso desde 2013, passou em 2016 momentos desafiadores, pois na caminhada pelo doutorado em Ciências Farmacêuticas na UFS, descobriu que estava grávida, tendo que lidar com diversas implicações da gravidez. Mesmo assim, Michelle não faltava às aulas e ao trabalho no HU, e em 28 de novembro de 2016 deu à luz a Catarina, realizando um dos seus maiores sonhos.

Hoje, Michelle é preceptora da residência da Saúde do Adulto e Idoso do HU/UFS. Além disso, é tutora e coordenadora adjunta da residência em epidemiologia hospitalar da UFS.

# DR<sup>a</sup> MICHELLE SANTOS MENEZES



# DR<sup>a</sup> NAIANE DANTAS SANTOS



Para Naiane, a paixão pela Farmácia veio ainda durante o ensino médio, quando uma professora de Química falou sobre essa área. E não deu outra: de imediato, ela ficou completamente encantada.

Graduou-se em Farmácia pela Universidade Tiradentes em 2011, onde vivenciou grandes experiências com excelentes professores, a exemplo de Chiara Rocha, “kid”, Claudio Moreira, Vanessa Guedes, Cinthia Meireles, Adriana Karla, Henrique, Juliana Cordeiro, dentre outros que serviram de inspiração para que ela desse o seu melhor sempre.

“Durante o curso sempre me destaquei pela habilidade em me expressar e liderar, participei de projetos de pesquisa como bolsista, projetos de extensão, algumas monitorias e, enfim, a tão sonhada graduação em Farmácia”, disse Naiane.

Iniciou sua jornada profissional atuando em Drogaria, na Farmácia Bompreço, onde viveu grandes aprendizados, que serviram como base para o início da minha atuação na Farmácia Hospitalar, mais precisamente no Hospital São Lucas, onde fez estágio durante o curso e retornou como farmacêutica pouco tempo depois.

“Resolvi ganhar menos (que para muitos não fazia o menor sentido), mas segui na área que mais me identificava e sonhava atuar. Um ano após, fui convidada para assumir a Coordenação da Farmácia do Hospital São Lucas e um novo ciclo se iniciou. Foi preciso sabedoria, paciência, resiliência, maturidade e muito estudo para trilhar esse caminho da maneira mais coerente, correta e justa. Ao longo desse caminho, foi possível contribuir com a formação de inúmeros estudantes que faziam seus estágios de escolha conosco, bem como construir uma linda história de liderança e trabalho em equipe com vários colegas que por lá passaram e outros que ainda estão”, pontua a farmacêutica.

E o seu trabalho serviu de alicerce para outros profissionais. “É muito gratificante ver a transformação que o serviço do qual faço parte trouxe para a profissão farmacêutica, sendo pioneiro na implantação da Farmácia Clínica, em certificações nacionais e internacionais, e nesse ano de 2023, na implantação dos dispensários eletrônicos, uma tecnologia de ponta que agrega de maneira significativa a atuação do farmacêutico na Farmácia Hospitalar. Partimos de uma equipe de apenas três farmacêuticos para dezesseis (número atual), ou seja, geramos oportunidade no mercado de trabalho. Mas, o que mais me orgulha, é ouvir da minha equipe que eu faço a diferença e direciono de maneira positiva a rotina de trabalho deles”.

Durante sua trajetória, Naiane se tornou mãe de dois meninos lindos, Bernardo, de 6 anos, e Samuel, de apenas 11 meses. “Me sinto especialmente feliz por essa homenagem acontecer num ano em que precisei me afastar devido à licença maternidade, cursar disciplinas de um tão sonhado Mestrado com um bebê recém-nascido e retornar às atividades no hospital num momento bastante desafiador. Sou muito grata a Deus por todas as minhas conquistas, pois não é fácil associar a vida pessoal e profissional. Agradeço à minha família por todo apoio, especialmente ao meu esposo, Marcelo, que está sempre ao meu lado, me impulsionando e acreditando em mim e sobretudo me dando todo o suporte para conseguir alcançar o meu propósito”, agradece a profissional.

E finaliza com uma mensagem aos novos profissionais: “Seguirei meu caminho honrando o compromisso que tenho comigo: ser uma liderança inspiradora e contribuir para uma Assistência Farmacêutica cada vez mais segura e eficiente”.

Filha caçula de uma família residente no interior do Estado de São Paulo, na cidade de Rio das Pedras. Do lado materno, a família é oriunda de agricultores dedicados à plantação da cana de açúcar e do lado paterno, a família dedica-se ao comércio. Apesar do pouco conhecimento, mas com muito esforço, determinação e dedicação os pais conseguiram solidificar uma pequena empresa de venda e conserto de implementos agrícolas, o que proporcionou sustento de todos.

Com uma infância marcada pela simplicidade do modo de viver do interior, Patrícia ingressou na escola pública, em Rio das Pedras, e na mesma escola cursou parte do segundo grau. Em seguida, foi estudar numa cidade vizinha para se preparar para o vestibular.

Em 2001, ingressou na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) para cursar Farmácia, estudando no período noturno e durante o dia se dedicando à bolsa trabalho na Drogaria da Universidade, à iniciação científica e à monitoria.

Em 2005, ao terminar a graduação ingressou como aluna especial no mestrado em Engenharia Química na FEQ/UNICAMP. Neste período trabalhava como farmacêutica na Drogaria Farmaxima, em Campinas, e ministrava aulas em curso técnico no SENAC.

Antes da defesa da dissertação de mestrado, foi aprovada no doutorado em Engenharia Química da FEQ/UNICAMP e teve a bolsa de Fundação do Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Também teve a oportunidade de realizar o Programa de doutorado Sanduíche disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (2010-2011), na Universidade Fernando Pessoa (UFP) no Porto, Portugal.

Ao término do pós-doutoramento, em 2014, ingressou na Universidade Tiradentes para o cargo de professora do curso de Farmácia e para compor o quadro docente permanente do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Industrial (PBI).

A partir de 2015, iniciou como pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) coordenando o Laboratório de Nanotecnologia e Nanomedicina (LNMed).

Em 2019-2020 realizou um pós doutoramento na Universidade de Harvard, Harvard Medical School Brigham and Women's Hospital, no Shin Lab em Cambridge, MA, USA, sob supervisão da Profa. Dra. Su Shin Ryon.

Como destaque de produção científica, em 2019, 2020, 2021, 2022 compôs a lista dos "Pesquisadores Altamente Citados", do site Scopus integrando os 2% de pesquisadores do mundo, segundo um levantamento feito por pesquisadores da Universidade de Stanford (EUA). Além do reconhecimento da empresa 3M em compor as 25 mulheres da ciência da América latina.

# DR<sup>a</sup> PATRÍCIA SEVERINO



# DR<sup>a</sup> STELA AUGUSTA DE VASCONCELOS BARRETO

A história de amor pela Farmácia contada por Stela Vasconcelos iniciou muito cedo, ainda quando cursava o ensino médio em Aracaju. Aos 16 anos, ela já sonhava em ser farmacêutica.

Mas, naquela época, Sergipe não contava com um curso de Farmácia em funcionamento. Apesar disso, Stela não deixou se abater e não mediu esforços em busca de sua realização profissional.

Após concluir o segundo grau com curso técnico em Química, ela decidiu prestar vestibular na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, no Estado de São Paulo, onde foi aprovada logo na primeira tentativa.

Após três anos de estudos e longe da família, Stela vislumbrou uma oportunidade de voltar para casa após a abertura do curso em Aracaju. Nesse mesmo período, seu pai ficou doente e ela teve que trancar o curso para cuidar dele. Em 1999, após o falecimento do pai, Stela não tinha condições financeiras para retomar os estudos no curso de Farmácia. Nessa mesma época, a lei do medicamento genérico nascia e ela se tornou promotora de laboratório de medicamentos genérico.

O tempo passou e Stela se graduou em Administração e mais uma pegadinha do destino: foi trabalhar como gerente de farmácia. Aliás, a Farmácia sempre esteve em seu caminho. Após nove anos, com a instituição do Programa do Governo Federal de Financiamento Estudantil (FIES), Stela resolveu prestar de novo vestibular para Farmácia, onde finalmente conseguiu realizar o grande sonho de ser farmacêutica.

Mesmo com filho pequeno, trabalhando em tempo integral, ela não desistiu do seu sonho e hoje, aos 49 anos, possui duas pós-graduações (Farmácia Clínica e Gerontologia e Saúde Mental) e é supervisora do Grupo Pimentel, fazendo o que mais ama: orientar pessoas.



Natural de Salvador/BA, Tatiana Nascimento Monteiro tinha o sonho de prestar vestibular para alguma área ligada à Saúde. Porém, alguns entraves a faziam repensar sobre qual profissão seguir.

A ideia de lidar com sangue e sofrimento fizeram-na descartar a possibilidade de ingressar em Medicina ou Enfermagem. Surgiu então a vontade de cursar Nutrição, mas por não gostar de cozinhar e de coisas relacionadas a alimentos, também desistiu. Por fim, por eliminação, acabou escolhendo Farmácia. Aliás, nesse ponto ela diz que foi a Farmácia que a escolheu.

Antes de entrar de cabeça no universo farmacêutico, Tatiana ainda ensaiou uma última tentativa em outro curso, desta vez Fisioterapia, cursando apenas um semestre, também por não se identificar com o curso.

Inscreveu-se no vestibular para Farmácia na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e foi aprovada na primeira tentativa, formando-se no ano de 1999.

Após alguns anos, mudou-se para Sergipe, onde passou a exercer a função de responsável técnica por farmácias no interior do Estado, até, em 2004, passar no concurso público da Fundação Hospitalar de Sergipe (FHS) e ser lotada na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Aracaju, antes chamada de Hildete Falcão Baptista. Após alguns anos foi transferida para o Hospital de Neópolis, onde já residia.

Em 2009, concluiu uma pós-graduação em Farmacologia Clínica pela Faculdade Pio Décimo. Em 2018, foi aprovada em um novo concurso, desta vez o da Ebserh do Hospital Universitário. Em 2021, concluiu pós-graduação em Gestão da Qualidade pela Faculdade Focus.

Casada e mãe de um menino, atualmente é farmacêutica hospitalar do Hospital Universitário de Sergipe (setor de distribuição de medicamentos - Farmácia Central; Farmácia do Ambulatório - programa DST/AIDS, anemia falciforme) e da Unidade de Pronto Atendimento de Neópolis-SE.

Tatiana deixou uma mensagem para aqueles profissionais que estão começando agora. "Eu digo que sejam proativos. Para trabalhar em farmácia, você tem que ter imaginação, força de vontade, porque na farmácia hospitalar você lida com vários profissionais e não é muito fácil, mas é bastante prazeroso quando você vê o resultado do seu trabalho, o medicamento chegar correto no paciente, você conseguir interagir com os outros profissionais para melhorar a terapia dos pacientes e garantir que eles tomem o medicamento, que chegue para eles de forma segura".

# DR<sup>a</sup> TATIANA NASCIMENTO MONTEIRO



# DR<sup>a</sup> ZELMA MOURA DO NASCIMENTO



Natural de Recife/PE, Zelma Moura nasceu em 11 de novembro de 1956 e tem uma longa história de amor e dedicação à profissão. Em 1976, entrou no curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) atraída não somente pelas inúmeras oportunidades e especialidades da área, mas também pela grande paixão que, desde muito nova, já regava pelas Análises Clínicas, já que sempre se interessou pelo diagnóstico laboratorial das doenças.

Em dezembro de 1979, concluiu o curso de Farmácia e Bioquímica, realizando o seu grande sonho de se tornar farmacêutica bioquímica. Ao terminar o curso, para obter ainda mais experiência na área, fez estágio na Universidade Federal de Pernambuco e no Hospital Geral de Recife, entre os anos de 1980 e 1981, e, posteriormente, concluiu também a Pós-Graduação em Análises Clínicas pela Universidade Estadual da Paraíba.

Logo depois, casou-se e precisou ir para Aracaju. Mãe de dois filhos sergipanos, Zelma afirma que desde o primeiro momento em que chegou aqui, sentiu-se acolhida, e que ama morar na capital sergipana. Em 1989, após passar no concurso da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), foi convocada para trabalhar no Hemose, onde teve a função de lidar com diagnósticos e outros tipos de metodologia, sendo muito importante para o seu crescimento profissional.



Foi no Hemose que conheceu o Dr. Almir Santana, sendo convidada a fazer parte da sua equipe em 1994, auxiliando na implantação de um laboratório de HIV juntamente com outros dois técnicos. Ali, Zelma auxiliou inúmeras pessoas portadoras de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), acompanhando cada caso de perto, sendo fundamental para o tratamento.

Posteriormente, o Instituto Parreiras Hortas, Lacen, recebeu então o laboratório, expandindo ainda mais o trabalho, implantando o diagnóstico de HIV, além de outros diagnósticos com diversas outras doenças virais. O laboratório foi então crescendo cada vez mais, sendo Zelma a responsável à época, assumindo o cargo de gerente. Hoje, aquele pequeno laboratório, tornou-se o setor de biologia molecular do Lacen.



Ao sair do laboratório entre 2007 e 2008, Zelma sentiu falta da atividade na bancada, que sempre amou e sentiu plena realização. Somente em 2017, conseguiu voltar para a bancada do laboratório de sorologia, fazendo diagnóstico de dengue, leptospirose, chikungunya, sarampo, entre outras enfermidades, onde permanece até os dias de hoje. Ao longo da sua história, foi responsável também por farmácias, mas por se dedicar muito à saúde pública, acabou saindo da assistência farmacêutica, preferindo trabalhar com diagnósticos.

Apaixonada pela saúde pública e pelo cuidado com a saúde da população por meio dos diagnósticos, Zelma tem 34 anos de serviço pela farmácia estadual, e deixa uma mensagem: "Façam sempre tudo com amor, porque quando fazemos as coisas com amor e gostamos do que fazemos, tudo dá certo e as portas se abrem".

## DIRETORIA



**Dr. Carlos Eduardo  
Araújo de Oliveira**  
PRESIDENTE



**Dr. Fábio Jorge  
Ramalho de Amorim**  
VICE-PRESIDENTE



**Drª Simony da Mota  
Soares**  
SECRETÁRIA-GERAL



**Dr. Daniel Andrade  
de Oliveira**  
DIRETOR-TESDUREIRO

## CONSELHEIROS FEDERAIS



**Drª Maria de Fátima  
Cardoso Aragão**  
CONSELHEIRA FEDERAL



**Dr. Marcos Cardoso  
Rios**  
CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

## CONSELHEIROS REGIONAIS



**Dr. André Luiz Batista  
de Araújo**  
CONSELHEIRO REGIONAL



**Drª Fernanda Valença  
Feitosa**  
CONSELHEIRA REGIONAL



**Drª Flávia Estefânia  
Hora Santos**  
CONSELHEIRA REGIONAL



**Dr. Francisco de Assis  
Aragão Feitosa**  
CONSELHEIRO REGIONAL



**Dr. Lysandro Pinto  
Borges**  
CONSELHEIRO REGIONAL



**Drª Quênnia Garcia  
Moreno Resende**  
CONSELHEIRA REGIONAL



**Drª Rosa de Lourdes  
Faria Mariz**  
CONSELHEIRA REGIONAL



**Dr. Valmir Paes  
da Costa**  
CONSELHEIRO REGIONAL



**CRFSE**

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

[crfse.org.br](http://crfse.org.br)